

MONONCHUS (COBBONCHUS) INCULTUS

J. C. CARVALHO (*)

Em sua revisão dos mononquídeos, ANDRÁSSY (1958) criou o novo gênero *Cobbonchus*, caracterizado por um dente dorsal no 1.º terço da cavidade bucal e dois dentes subventrais um pouco menores do que o dorsal. Nêle incluiu 3 espécies descritas por COBB (1935): *C. palustris*, *C. radiatus* e *C. teres*. Em solo de uma plantação de bananeira em Caraguatatuba, encontramos uma nova espécie, que incluímos nesse gênero, junto com as espécies de Cobb, apesar de exibir alguns caracteres diferentes dos dados por Andrássy. Descrevendo o gênero, deu-lhe o autor um ovário duplo e cauda com glândulas munidas de válvulas; a espécie que estamos descrevendo tem o ovário simples e a cauda poro não munido de aparelho valvular.

Mas apesar dêsses caracteres diferentes, parece-nos mais apropriado colocar essa espécie no gênero *Cobbonchus*.

DESCRIÇÃO DA ESPÉCIE

DIMENSÕES. Fêmea (10): Compr. 1,301 - 1,755 mm; compr. do esôfago 0,338 - 0,413 mm; larg. 0,032 - 0,064 mm; cauda 0,064 - 0,162 mm; a= 27,4 - 40,6; b= 3,8 - 4,2; c= 10,8 - 20,3.

CORPO. A forma do corpo assemelha-se a de todos os mononquídeos, que é mais ou menos um cilindróide, com afilamento na parte anterior e posterior. Nesta, o afilamento começa logo depois da vulva e vai até o término da cauda.

CABEÇA. Nota-se pequena expansão dos seis lábios fundidos e achatados; papilas diminutas. Dente dorsal de tamanho médio, reforçado e situado no 1.º terço da faringe; dois dentes subventrais existentes, parecem ser do mesmo tamanho do dente dorsal.

(*) Engenheiro-agrônomo do Instituto Biológico.

Recebido para publicação em 27 de dezembro de 1960.

ESÔFAGO. Tubo musculoso, mais ou menos cilíndrico desde o início até o cárdia.

INTESTINO. As células intestinais são ricas de grânulos de gordura. Reto e ânus proeminentes.

ÓRGÃOS REPRODUTORES: A vulva ocupa posição oblíqua em relação ao corpo. Ovário curto, recurvado e prodélfico.

CAUDA: Cauda de tamanho médio, com três glândulas ligadas ao poro excretor, sem válvula.

MEDIDAS DE 10 FÊMEAS

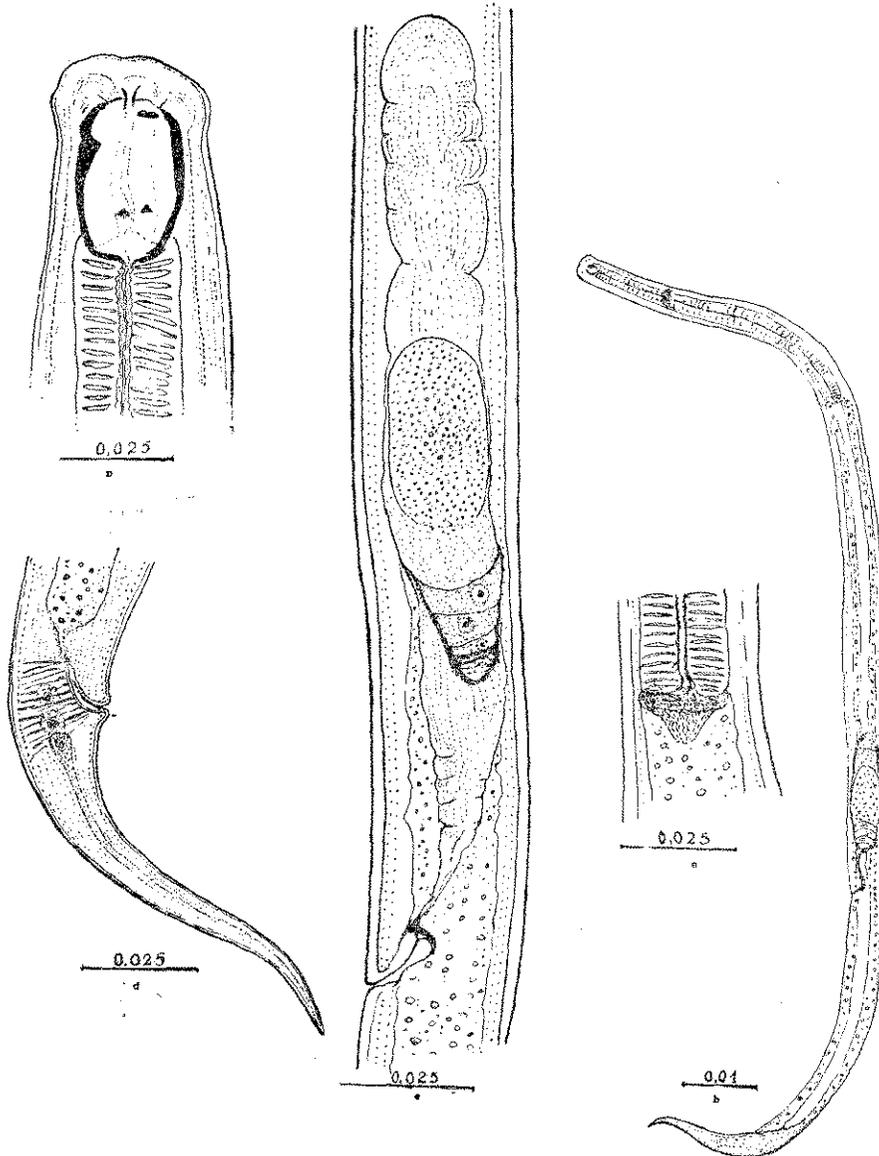
	9	10	1	2	3	4	5	6	7	8
Comprimento ..	1,301	1,371	1,606	1,755	1,587	1,488	1,557	1,620	1,674	1,455
Largura	0,032	0,041	0,050	0,048	0,051	0,048	0,059	0,056	0,064	0,056
Esôfago	0,338	0,338	0,405	0,413	0,383	0,376	0,356	0,391	0,390	0,356
Dist. da vulva ..	0,897	0,931	1,053	1,140	1,042	0,969	1,015	1,093	1,080	0,969
%	69,8%	67,4%	65,0%	65,6%	66,3%	64,5%	63,4%	63,3%	65,2%	63,0%
Faringe	0,013 x 0,024	0,014 x 0,028	0,018 x 0,030	0,018 x 0,030	0,018 x 0,030	0,018 x 0,030	0,018 x 0,030	0,024 x 0,030	0,024 x 0,030	0,024 x 0,030
Cauda	0,122	0,122	0,140	0,162	0,162	0,148	0,153	0,162	0,148	0,153

A porcentagem se refere à posição da vulva em relação à cabeça.

MEDIDAS DE 4 LARVAS

	1	2	3	4
Comprimento	1,274	0,945	0,872	1,287
Largura	0,032	0,027	0,037	0,046
Esôfago	0,327	0,277	0,290	0,313
Faringe	0,014 x 0,025	0,012 x 0,025	0,014 x 0,022	0,014 x 0,025
Cauda	0,090	0,100	0,122	0,133

DIAGNOSE: *M. cobbonchus incultus* diferencia-se de *M. radia-tus*, *M. palustris* e *M. teres* por ser maior do que essas espécies: 1,301 - 1755 mm, enquanto que as outras têm respectivamente, 0,8, 1,4 e 0,6 mm; pela gônada simples, prodélfica; e pela ausência de aparelho valvular na cauda, existente nas outras espécies.



a) Parte dianteira; b) corpo da fêmea; c) aparelho sexual feminino; d) cauda do macho; e) função do esôfago e intestino.

SUMMARY

The paper describes *M. Cobbonchus incultus* a new species found about banana roots of a plantation in Caraguatatuba, State of São Paulo.

This new species differs from its nearest species *M. radiatus*, *M. palustris* and *M. teres* by its large size; gonad single, prodelphic and by the absence of a caudal valvular apparatus.

BIBLIOGRAFIA

ANDRÁSSY, I. — Über das System der Mononchiden (*Mononchidae* Chitwood, 1937: *Nematoda*). Annales Historico-Naturalis Musei Nationalis Ungarici, Tomo I. (Série nova) 1958.

COBB, N. A. — Em contributions to a Science of Nematology, pág. 129 - 187, Williams & Wilkins Co. 1914 - 1935.